

Acordo para votação do Título 2 deve sair hoje

Da Sucursal de Brasília

As lideranças dos partidos e dos grupos suprapartidários do Congresso constituinte deverão fechar no final da tarde de hoje um acordo para a votação, amanhã, do Capítulo 1 ("Dos Direitos Individuais e Coletivos") do Título 2 do projeto de Constituição, que trata dos direitos e garantias fundamentais. O presidente do Congresso constituinte, da Câmara e do PMDB, Ulysses Guimarães, reuniu as principais lideranças ontem de manhã em seu gabinete, mas as negociações propriamente ditas só serão realizadas hoje.

Durante a reunião, que durou das 10h10 às 11h15, as lideranças apenas expuseram os pontos que pretendem manter no texto final da Constituição e foram unânimes ao afirmar, no final, que a tendência era pelo acordo. Os pontos em negociação restringem-se ao Capítulo 1 (artigo 6º), que tem 60 parágrafos no texto da Sistematização e 59 na emenda do Centrão. Foi proposta ao Centrão a manutenção de 32 artigos da Sistematização. Não está em discussão, por exemplo, a estabilidade no emprego, prevista no capítulo seguinte, sobre os direitos sociais.

Reuniões

Após a reunião no gabinete de Ulysses, o líder do PMDB no Congresso constituinte, senador Mário Covas (SP), reuniu-se com os partidos de esquerda para preparar as bases do acordo. As principais lideranças do Centrão também se reuni-



Bernardo Cabral (PMDB-AM) e Ulysses Guimarães (PMDB-SP) se reúnem com lideranças para negociação do Título 2

ram, a partir das 15h, para discutir os pontos colocados pela "esquerda" na reunião com Ulysses. Os mesmos encontros deverão se repetir hoje, para que, às 17h, o acordo possa ser detalhado. Ulysses Guimarães disse que amanhã haverá votação "de qualquer maneira" e que a reunião aumentou suas expectativas de entendimento entre os diversos grupos do Congresso constituinte. Antes, esperava que 70% dos temas fossem objeto de acordo e agora acha que este percentual será de 80 a 85%.

O PMDB defendeu na reunião a manutenção de 23 parágrafos do

texto da Sistematização. O senador Mário Covas disse que o Centrão está propenso a ceder em pontos fundamentais, como na não caracterização do sequestro e do terrorismo como crimes inafiançáveis e imprescritíveis (pontos defendidos em relação à tortura). Entre os itens do projeto aprovado pela Sistematização que o PMDB quer manter também estão o direito ao mandado de segurança coletivo e ao habeas-data (acesso a informações relativas à própria pessoa).

Presenças

Participaram da reunião, pelo

PMDB, os senadores Mário Covas (SP), Fernando Henrique Cardoso (SP) e José Richa (PR) e o deputado Nelson Jobim (RS); pelo PCB, Roberto Freire (PE); pelo PC do B, Haroldo Lima (BA) e Aldo Arantes (GO); pelo PT, Plínio de Arruda Sampaio (SP); pelo PDT, Vivaldo Barbosa (RJ); pelo Grupo dos 32, Sandra Cavalcanti (PFL-RJ) e pelo Centrão, Roberto Cardoso Alves (PMDB-SP), Bonifácio de Andrada (PDS-MG), José Lins (PFL-CE), José Lourenço (PFL-BA), entre outros. Também estava presente o relator Bernardo Cabral (PMDB-AM).

Plenário pode trabalhar durante fins-de-semana

Da Sucursal de Brasília

O presidente do Congresso constituinte, do PMDB e da Câmara, Ulysses Guimarães, 71, disse ontem que se for necessário pedirá aos parlamentares que "almocem, jantem e durmam no Congresso", para acelerar a votação do projeto de Constituição. Ele disse que poderá convocar sessões para os sábados e domingos e reiterou apelo que fez em telegramas enviados a todos os parlamentares, para que estejam em Brasília.

"Lugar de constituinte é na Constituinte e a Constituinte fica em Brasília. Lugar de constituinte é no plenário", disse Ulysses, às 9h20, ao chegar para a reunião das lideranças que iniciaria as discussões visando um acordo para votação do Título II do projeto de Constituição (Direitos e Garantias Fundamentais), que trata dos direitos individuais e coletivos, dos direitos sociais, da nacionalidade, dos direitos políticos e dos partidos políticos.

O deputado comparou o Título II à "barreira do som", que "precisa ser ultrapassada". Para ele, esta é a parte mais controversa do projeto. Ulysses disse também que está empenhado na revisão da legislação sobre a propaganda gratuita dos partidos no rádio e na TV, pois não considera justo que partidos sem representação no Congresso tenham o mesmo tratamento dos demais.

Ulysses convoca Diretório para dia 24

Da Sucursal de Brasília

Os "históricos" do PMDB conseguiram que o presidente do partido, Ulysses Guimarães, convocasse a reunião do Diretório Nacional para o preenchimento dos dois cargos vagos na Executiva Nacional e a discussão do relacionamento do PMDB com o governo. Durante reunião com as lideranças dos "históricos", realizada na noite de anteontem em sua casa, na Península dos Ministros (Lago Sul), em Brasília, Ulysses marcou a reunião para o próximo dia

24 de fevereiro, no auditório Nereu Ramos, da Câmara dos Deputados. A pauta será definida esta semana.

Richa

Segundo o líder do PMDB no Senado, Fernando Henrique Cardoso (SP), que participou da reunião, Ulysses afirmou no encontro que nada tem contra uma eventual candidatura do senador José Richa (PR) à 3ª vice-presidência do partido. Ocupando este cargo, Richa seria o substituto imediato do presidente, já que os dois primeiros vices — gover-

nadores Miguel Arraes (PE) e Pedro Simon (RS) — estão licenciados. Ulysses disse aos "históricos" que não tem candidato e contou que já havia dito ao próprio Richa que não se opõe ao nome dele. O deputado Cid Carvalho (PMDB-MA) também é candidato ao cargo.

Os "históricos" pretendem, na reunião do Diretório Nacional, obter uma definição do partido em defesa das eleições diretas para presidente da República este ano e romper formalmente com o governo.